



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Sobre a recolha de resíduos alimentares em Macau**

De acordo com a Sinopse do trabalho relativo à redução e reciclagem de resíduos alimentares, divulgada pela Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA), os resíduos alimentares representam cerca de 30% a 40% do total de resíduos sólidos urbanos, portanto, uma quantidade muito elevada. Nestes últimos anos, a DSPA recorreu ao reforço dos trabalhos de divulgação, nomeadamente, a “promoção da valorização dos alimentos”, para reduzir os resíduos a partir da fonte, e à implementação do “Programa de recolha de resíduos alimentares junto da comunidade” e do “Projecto-Piloto de Recolha de Resíduos Alimentares provenientes dos Estabelecimentos de Restauração e Bebidas” para promover a recolha de resíduos alimentares e o respectivo tratamento. Entre 2012 e 2020, ou seja, durante oito anos, a quantidade de resíduos alimentares recolhidos pela DSPA através da implementação dos diversos programas de recolha de resíduos alimentares tem aumentado, porém, tais programas não cobrem a totalidade dos resíduos alimentares produzidos em Macau. Mais, ainda continua por aumentar a consciencialização sobre a protecção ambiental da população, em particular, quanto à classificação dos resíduos alimentares e respectivo tratamento. Ora, para facilitar a recolha de resíduos alimentares, os ossos e as conchas têm de ser removidos, pois podem causar danos nas lâminas da máquina trituradora e esta dificilmente consegue parti-los. Porém, muitos residentes podem não estar conscientes disto. Por conseguinte, se o Governo



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

pretende promover a classificação e recolha de resíduos alimentares domésticos, deve continuar a reforçar a publicidade e aumentar os pontos de recolha de resíduos alimentares nos bairros comunitários, de modo que os residentes tenham condições para a classificação dos resíduos alimentares, ao invés de os misturarem com outros resíduos.

O Governo implementou, de forma contínua, diversos programas em prol da recolha de resíduos alimentares, construiu instalações de tratamento centralizado de resíduos alimentares e criou o Centro de Recuperação de Resíduos Orgânicos. A par disso, deve incentivar os serviços públicos, hotéis, escolas e instituições a instalarem, por iniciativa própria, máquinas de tratamento de resíduos alimentares, e aumentar o apoio a mais instituições, a fim de poder maximizar o efeito da reciclagem dos resíduos alimentares em Macau.

Interpelo, então, o Governo, sobre o seguinte:

1. Em 2017, a DSPA realizou uma consulta pública sobre o Plano de Apoio Financeiro à Aquisição de Equipamentos de Tratamento de Resíduos Alimentares Sólidos. Na resposta à interpelação escrita <sup>[1]</sup> apresentada por um Deputado, a DSPA revela que a proposta do regulamento administrativo relativo a esse Plano já estava concluída, e que, seguidamente, se ia dar início ao respectivo processo legislativo. Porém, no Relatório das LAG para 2022 nada se refere acerca do plano legislativo sobre essa matéria. Qual é o ponto de situação da respectiva produção legislativa? Quando se prevê a entrada em vigor desse regulamento administrativo?



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. Em prol da promoção da recolha de resíduos alimentares, a DSPA implementou um projecto-piloto entre Julho de 2016 e Junho de 2017, incluindo a instalação de equipamentos de tratamento de resíduos alimentares nos edifícios de Habitação Pública de Seac Pai Van, equipamentos estes que processaram mais de 9000 kg de resíduos alimentares. Este projecto-piloto alcançou alguns efeitos e já foi concluído. Apesar de a DSPA ter atribuído ao Centro Ambiental Alegria, sito em Seac Pai Van, uma nova função, isto é, a recolha de resíduos alimentares domésticos, os equipamentos de tratamento de resíduos alimentares já deixaram de ser utilizados quer nos edifícios de Habitação Pública de Seac Pai Van quer noutros bairros comunitários. Os resultados alcançados pelo referido projecto-piloto foram notórios, então, por que razão é que os equipamentos de tratamento de resíduos alimentares deixaram de ser utilizados tanto em Seac Pai Van como noutros bairros comunitários? Existem dificuldades? Quais são essas dificuldades? A utilização dos referidos equipamentos deve ser promovida nas novas habitações públicas que reúnam condições. As habitações públicas existentes têm condições para a instalação desses equipamentos? Há algum plano para a instalação desses equipamentos nas novas habitações públicas?
3. Em 2018, a DSPA implementou o Programa de recolha de resíduos alimentares junto da comunidade, que contou, até ao momento, com a participação de oito instituições. As autoridades devem considerar alargar a rede da recolha comunitária de resíduos alimentares, para incentivar a participação de mais instituições. Vão fazê-lo? A partir de 22 de Abril de 2021, foi atribuída a nova função de recolha de resíduos alimentares domésticos aos quatro Centros



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Ambientais Alegria da DSPA, situados em Toi San, Ilha Verde, Seac Pai Van e Alameda da Tranquilidade. As autoridades devem criar mais pontos de recolha para promover a reciclagem dos resíduos alimentares domésticos entre o público, com vista à sua gradual generalização em Macau. Vão fazê-lo?

10 de Dezembro de 2021

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Ngan Iek Hang**

Fonte:

[1] Resposta à interpelação escrita do Deputado Ho Ion Sang, apresentada em 30 de Abril de 2021, Despacho n.º 494/E348/VI/GPAL/2021